

100#
CP 226 ex08

Avenida Hotel
Av. Pres. Vargas
Belém, Pará
26 de Outubro de 1967

Meu caro Dr. Sérgio,

Aqui estou na foz do grande rio-mar na antiga Helis Lusitânia, chamada pelos modernos Belém. Já fiz a grande derrota de Villa Bella da Santíssima Trindade de Mato Grosso, seguindo a esteira dos botes do nosso intimo (infimo?) amigo João de Sousa. Felizmente eu não podia arranjar uma canôa e peguei um dos navios mais confortáveis do SMAPP de Manaus para Belém. O navio fez escalas em varios portos e eu podia ver a vida amazônica de perto. A viagem ~~era~~ foi linda.

Faz quasi dois meses que estou pesquisando na Biblioteca e Arquivo Publico do Pará. Este arquivo tem uma abundancia incrível de documentos realmente preciosos sobre a Amazônia no período colonial, especialmente do século 18. Eu não posso imaginar como Artur Reis, nas suas centenas de livros, pudesse desconhecer tantos manuscritos. Aqui há documentos para estudos detalhados de infinitos temas na história do norte brasileiro. Se você tiver estudantes com interesse na Amazônia, pode com certeza manda-los aqui. Animado de material aqui tenho dirigido meus estudos mais para a parte amazônica (do que a parte de Mato Grosso) e agora tenho ajuntado bastante informação sobre a vida das povoações dos Indios, a atuação do sistema do directorio, a escravatura, e a vida comercial da Amazônia no século 18. Também achei varios documentos inéditos sobre João de Sousa, inclusive cartas ~~xxxi~~ escritas e assignadas ~~xxix~~ d'ele. Parece que ele tinha um negocio bem lucrativo de fabrica de canôas--isto é, quasi um monopólio na região do Rio Madeira e os governadores e expedições do serviço real geralmente tinham que apelar a ele para conseguir as canôas necessarias à navegação do Madeira, quando suas embarcações afundaram ou receberam danos. Há uma referencia que diz que Azevedo ainda estava vivo e morando em Belém em 1777. Não achei ~~indicacões~~ informações d'ele depois daquela data. Acho que ele morreu na decada dos 1780 mais não estou certo ainda. Nada sobre Joaquim Lopes Poupino. Talvez um dia podemos ajuntar toda nossa informação sobre João de Sousa para um estudo colaborativo.

Pretendo ficar em Belém mais um mes (mais ou menos), e logo voltar para os WEUU para falar com Morse. Depois, em Janeiro, vou para Lisboa onde devo ficar até Maio ou Junho de 1968.

Depois de um silencio de quasi seis meses recebi uma carta do meu prezado professor e advisor. Parece que Morse teve um verão realmente infernal, por causa da longa enfermidade do seu pai. O pai morreu há um mes.

Meus amigos o casal Mattoon (Skip e Lyn, e uma nova bebe de um mes) vão para ~~São~~ São Paulo agora. Devem chegar em Novembro. Ele vai estudar a estrada de ferro (não me lembro qual).

Dê meus cumprimentos a minha mãe brasileira (e cuide das suas alunas--vou voltar).

De V. Ex.^a

O mais humilde e reverente criado

Alvid